

REPUBLICA

ANNO V

ASSIGNATURA

Trimestre 30000

Semestre (pelo correio) 70000

N. DO DIA 60 RS., ATRAZADO 100 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Florianópolis -- Domingo, 21 de Outubro de 1894

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 151

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DO ESTADO

ADMINISTRAÇÃO DO CIDADÃO ENGENHEIRO MARCELO PASSO DA LUZ,
(GOVERNADOR DO ESTADO)

Expediente

Dia 19 de outubro

Ao thesouro.—Tendo, n'esta data, nomeado uma comissão composta das cidadãos Onofre Francisco da Rosa, Luiz Rodrigues de Carvalho e Emilio Carlos Walter para proceder aos melhoramentos do que carece a barra do rio Itapocá, recomendo-vos que mandeis entregar a mesma comissão, a quantia de 3000 alfines de ocorrer as respectivas despesas. —Comunique-se aos membros da mesma comissão.

Ao comandante do Corpo de Segurança.—Para bôa regularidade do serviço decido-vos que, as informações que tiverdes da prestar em virtude de despachos d'este governo em qualquer requerimentos devem ser lançados nas mesmas petições, ficando assim ampliada a recomendação contida em meu officio de 8 de setembro.

Ao mesmo.—Comunicando que foi deferido o requerimento de Antonio do Castro Gandra para abrir duas lanchas de gradil e alvarcos do muro da Cadeia do edificio em que se acha aquartelado o Corpo de Segurança.

Dia 19

Resolução n. 1370.—O governador do Estado, atendendo ao que requerer B. Candida Candida de Almeida, professora publica viciada da escola do sexo feminino da cidade da Laguna, e autorizada pelo art. 48 da lei n. 118 de 4 de corrente, resolve jubilar a mesma professora com os seus vencimentos por inteiro. —Comunique-se ao thesouro e a instrução publica.

Resolução n. 1371.—O governador do Estado resolve nomear os agrimensores Pedro de Freitas Cardoso e João José Roth, membros da comissão encarregada da confecção da carta topographica do Estado. —Officie-se aos nomeados.

Ao thesouro.—Mandando pagar ao ex-professor publico da escola do arroyo Magalhães a quantia de 3000 alfines de vencimentos que deixou de receber e de aluguéis da casa onde funcionava a dita escola.

Ao mesmo.—Mandando pagar a Francisco Haenschke, consignatário do vapor Pampa, a quantia de 300 alfines de passagem duas a duas presas e uma praça do Corpo de Segurança, da Laguna para esta capital.

Ao mesmo.—Declarando que a jubilação concedida ao professor Lucio Francisco da Costa, é conforme a lei n. 118 de 4 de corrente, concedida com o vencimento que equivale ao ordenado somente, o que está de accordo com o art. 62 do regulamento de 24 de fevereiro de 1894, visto contra o dito professor 25 annos de serviço.

Requerimentos despachados

Dia 17 de outubro

João Nepomuceno Sabino.—Informe o thesouro.

Nicoláo Guckert.—Informe o conselho municipal da Palhoça.

Dr. Hermann Blumenau.—A delegacia das terras para informar.

Dia 18

Carlos Dalla Bida, pede exoneração do cargo de membro do conselho municipal de Nova Trento.—Selle o requerimento.

Christovão Geeszele, pede exoneração do cargo de membro do conselho municipal da villa de Nova Trento.—Idem.

Custodia Candida d'Almeida (2º)—Deferido, de accordo com a informação do thesouro.

Leopoldo Haenschke (2º)—Estando reservado para fim publico o terreno requerido, indeferido.

José Luiz Martins (3º)—Em vista das informações, deferido.

Francisco Haenschke (3º)—Pague-se.

Dia 19

Francisco Paulo dos Santos.—Vinha pelos canaes competentes.

SEÇÃO TELEGRAPHICA

SERVICO ESPECIAL DA «REPUBLICA»

Rio, 19

Foi nomeado escripturário da delegacia de terras, n'esse Estado, o cidadão Trajano Cicero Ferreira.

REUNIÃO

A convite do Dr. Governador do Estado reuniram-se, hontem, 14 horas, no palacio do governo os membros da comissão que tem de confeccionar a carta topographica do Estado.

A reunião, presidida pelo illustre governador compareceram os engenheiros Drs. José Ferreira da Silva Santos, Adolpho da Costa Cunha Lima e Tito Lívio Lacio de Oliveira Ramos, capitão de fragata Justino José de Macedo Coimbra, 1º tenente Affonso Cavalcanti do Livramento e agrimensor José Pajol, que trataram de assumptos concernentes a confecção da carta topographica.

Feltoz com causa justificada e engenheiro Emilio Gelfois.

N'essa mesma reunião foi eleito secretario da comissão o engenheiro Dr. Silva Santos.

JARDIM

Gracias aos esforços empregados pelo nosso co-religionario Trajano Cicero Ferreira podemos noticiar, o que fazemos com prazer, que o jardim Lauro Muller, á praia da Ponta, recuperou sua antiga esplendor, passando por melhoramentos e obras que já estão de todo concluídas.

Os desvelos do dedicado co-religionario Trajano Ferreira deve pois a população florianopolitana mais o ponto de divertimento que acaba de ganhar por limpa geral e necessaria, em vista de desleixo, em que se collocava a situação decaída.

Foi reintegrado D. Maria Rita Lopes no logar de adjunta da escola do sexo feminino da villa de Palhoça.

CAUÇÃO

Mandou-se entregar ao cidadão Alberto Probst a quantia de 4:737:100, por elle depositada no thesouro, como caução para garantia do contracto que firmou, para a construção da estrada de Therapopolis a Capivary, visto achar-se concluido o prazo estipulado para a conservação das obras realizadas.

Foi nomeado o cidadão Henrique Teixeira de Magalhães para reger, interinamente, a escola do sexo masculino da villa do Aranguá.

CORPO DE SEGURANÇA

Mandou-se abonar aos officios do Corpo de Segurança, tenentes Quirino Firmino Beirão e Mauricio Antonio de Mello e alferes Francisco Luiz Vieira, Otto Hoefke, Januario de Assis Corte e Paulo Theodoro Grisard, dois meses de vencimentos a cada um, para serem, mensalmente, descontados pela quinta parte afim de fazerem a aquisição do necessario fardamento.

Foi nomeado o cidadão Manoel Carlos da Rosa para o logar de escripturário da collectoria das rendas estaduais da villa do Aranguá.

CRUZADOR «AYMORE»

Chegou da capital federal, hontem, com destino ao Rio Grande do Sul o cruzador Aymoré, trazendo a seu bordo o 17º batalhão de infantaria, que vai commandado pelo coronel Claudio de Amaral Savaget, servindo de fiscal o major Affonso Firmo Pereira de Mello.

Realiza-se hoje, ao meio dia, no theatro Alvaro de Carvalho, a reunião dos socios do club Radical Catharinense, afim de se eleger a directoria.

N'ella tambem serão discutidos e approvados os estatutos que serão apresentados pela respectiva comissão.

SPORT CATHARINENSE

Vos muito bem a organização da sociedade sportiva com o titulo acima. Até hontem á tarde, estavam assignando 20% das acções.

O nosso amigo e co-religionario Hermogenes Eloy de Medeiros, assumiu hontem o exercicio do cargo de thesoureiro da caixa economica.

EM COMISSÃO

Chegou ao Estado do Paraná, vindo do cruzador Aymoré, em comissão do governo federal, o tenente-coronel Aristides Augusto Villas Boas, ajudante de ordens do sr. marechal vice-presidente da Republica.

PAGAMENTOS

O ministerio da industria expediu em 3 de corrente avisos ao sr. tenente solicitando os seguintes pagamentos: de 750000, ao Dr. José Bonifacio da Cunha, medico dos succos adjacentes á ex-colônia Blumenau, n'este Estado, e de 750000, a Manoel dos Santos Lottadi, escripturario da comissão que funciona nos mesmos locais, pelos vencimentos que deixaram de receber durante o periodo revolucionario, o primeiro de 4 de outubro a 25 de dezembro do anno passado e o segundo de 1 de setembro a 25 de cidade mais de dezembro.

DEMISSÃO

Por decreto de 8 de corrente foi demittido, como traído á Republica, o thesoureiro da thesoreria de flannella extincta d'este Estado José de Souza Tristão.

MALAS

O correio expede malas: hoje, para Trindade, Lagoa, S. Antonio, Rio Vermelho, Ribeirão e Canasvieiras;

amanhã, para Biguaçu, S. Miguel, Camboriú, Itapocory, Tijucas, Itajahy e Barra Velha.

PRESIDENTE CELEBRE

Um curioso discurso do general Hyppolito, presidente da republica do Haiti, anterior aos mltins e aos fuzilamentos que se conheceram, vem publicado nos ultimos jornaes que chegaram de Porto-do-Principe. Depois de haver dito que muitos daquelles que haviam contribuido para o seu advento ora o tratavam de ladrão e que elle sabia que os descontentes deviam tomar armas a 17 de agosto, o sr. Hyppolito acrescenta:

« Não consentirei que me façam o que fizeram a Carnot. Os ajudantes de ordens que me cercam bem sabem o que lhes succederia, ainda quando tivessem apenas a fraqueza de deixar um individuo aproximar-se de mim.

Pode-se disparar contra mim um tiro de espingarda. E' só experimenta-lo; não precisarei dar ordens para que todo o quarterão donde tenha partido o tiro desapareça inteiramente! »

Ahi está um curioso representante da democracia americana, que nós não aceitariamos como autoridade, nem por um decreto.

RETRETA

A musica do 7º batalhão de infantaria fará retreta, hoje á tarde, no jardim «Almirante Gonçalves», á praça 15 de Novembro; a do Corpo de Segurança é possível que faça-se ouvir no jardim «Lauro Muller», á praia de Fôra.

NOTAS MARITIMAS

Chegou hontem da Laguna, o Alcazandra, da companhia Esperança Maritima.

Deve sair á 23, ao meio dia, para a Laguna, o Itapetirim.

AFFONSO OLINDENSE

Damos hoje á publicidade uma miúda poesia inédita do mallogrado poeta pernambucano, cujo nome epigrapha estas linhas.

ANARCHISTAS

Lemos em uma folha platina um telegramma expedido a 30, de Manchester, com esta noticia de terror em ganho para a victima:

« Os anarchistas assassinaram a um capatosteiro, julgando ser o pobre homem um commissario de policia, disfarçado para vigia-lo. Foram presos alguns individuos, iniciados como cúmplices no crime. »

PARADA

Devia realizar-se hontem, ás 6 horas da tarde, uma parada das forças de guarnição, na capital federal.

As autoridades foram deveriam formar na seguinte ordem:

1º regimento de cavalleria em batalha, dando a sua direita para o edificio do interior do gymnasium nacional, no campo do S. Christovão. A infantaria em linha de columna contigua de batalha, dando a frente para o mesmo edificio. A lado opposto da praça; na sua esquerda a cavalleria da brigada policial em columna de meios equitantes e em seguida, na mesma ordem da infantaria do exercito, a desta brigada; o 3º regimento de artilheria em batalha, na mesma praça, apoiando a sua esquerda no prolongamento da rua Escobar,

SILHOUETTES

IV

JOÃO CABRAL

Alto, moreno, já meio usado (salvo seja) o coronel Cabral é um figurão. E' natural da Laguna, mas os seus dominios principaes são em Tubarão, onde canta como gallo.

Tambem é justica, que o povo de lá amo o Cabral, porque elle sómente cuida do Tubarão, que lhe deve muito, aliás.

O Cabral, apesar da rapidez telegraphica com que o Congresso celebrou suas sessões, conseguiu escolas, professores, pontes, o diabo, enfim, para o Tubarão.

E' palaciano por causa do Tubarão. Em politica:—Republicano sincero o decidido, d'esses que praticam o *páior páior, queijo, queijo*.

Durante a revolta elle foi correctissimo, ultra legalista.

Defeito:—Falla pouco e obra mais. Em synthese:—O coronel João Cabral é um republicano ás direitas.

GU

REPUBLICA ARGENTINA

O executivo mandou uma mensagem á camera, acompanhando um projecto de lei, declarando que o numero de officios e generaes do exercito nacional não poderá exceder de 9 tenentes-generaes, 16 generaes de divisão e 25 de brigada. O numero de officios e generaes da armada não pôde exceder de um almirante equiparado a tenente-general, dois vice-almirantes, equiparados a generaes de divisão, e seis contra-almirantes equiparados a generaes de brigada. Tanto no exercito como na armada não se pôde exceder do numero fixado, senão por actos de bravura em campo de batalha.

CAMBIO

Foi este o movimento do cambio durante a semana:

Segunda-feira	11 3/4
Terça	11 1/2
Quarta	11 1/2
Quinta	11 1/2
Sexta	11 3/4
Cambio de hontem	11 1/2

A TIRE D'AILE

Inda bem que o Congresso não trahou de nos dar chim!... A minha opinioe sentir-vos, mesmo assim!

Com materia assim tão importante ou digo, sem mysterio, ent' l'anguagem bom clero, l'acimamente o v'io muito serio, o nosso amigo chim é que um semi-Dons que v'io rubando as oas em 10 annos de jurem.

O chim virá sair nossa lavoura, e enaiar-se, por certo, á tomar chá ceido com canoa... e já é já...

Um decreto, porém se faz urgente, antes de vir a gente... e governo decreto, por causa: (ou já tratei das minhas) o estado de sitio p'ra's pallhas

Pinnor

FESTAS NACIONALES

Este o programa dos festejos para a distribuição dos medallones comemorativos da campanha da Paraguy por parte do Estado Oriental do Uruguay, bem como para solemnizar o 50.º aniversário da proclamação da Republica dos Estados Unidos do Brazil e a inauguração da estatua do marechal Manoel Luiz Osorio, na capital federal.

10 de novembro—Em sumptuoso pavilhão levantado na frente do quartel-general, os generaes da Republica do Uruguay fôrão na presença do vice-presidente da Republica, das dignidades civis e militares e pessoas gradadas a distribuição das medallones remetidas por seu governo aos generaes e officiaes superiores do nosso exercito, em numero limitado, constante de uma relação nominal, que será lida na occasião.

Lerão discursos analogos ao acto as seguintes autoridades: vice-presidente da Republica, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Estado Oriental do Uruguay, general ministro da guerra e um dos generaes da commissão uruguaia.

Por esta occasião o vice-presidente da Republica entregará uma medalla de ouro á commissão militar uruguaia além de ser dada ao presidente do seu paiz como uma prova da amizade que existe entre os dois povos e commemoração dos festejos nacionales.

Os corpos militares estarão formados ao redor da praça da Republica, e quando fôr collocada no peito do general brasileiro a medalla de campanha da Paraguy, todas as musicas tocarão os hymnos brasileiro, oriental e argentino e as fortificações dos navios surtos na bahia salvarão com 21 tiros.

Em seguida todas as autoridades presentes acompanharão o marechal vice-presidente da Republica, bem como a commissão militar uruguaia até o palacio Itamaraty, onde assistirão a desfilar das forças, findo o que será offerecido á mesma commissão um lauto banquete.

A distribuição das medallones se effectuará á 4 hora da tarde.

A praça da Republica estará vistosamente adornada, bem como as ruas adjacentes especialmente a Largo de S. Joaquin.

A noite haverá illuminação em todos os quarteis, estabelecimentos publicos, associações particulares e em varias ruas, notadamente a do David.

Haverá também illuminação e luz electrica em toda a praça da Republica e dentro do jardim, que n'ella se acha, devendo ainda sobresahir a que fôr projectada sobre a gruta, repastos e outros lugares apropriados para o maior brilhantismo possível.

Funcionário na bahia de cidades os biophticos de terra e mar, e haverá espectaculos de gala nos principaes theatros.

11 de novembro—Haverá grande parada no campo de S. Christovão pelos corpos do exercito, guarda nacional, batalhões patrióticos, collegio militar, escolas militares, batalhão naval, brigada policial, corpos de bombeiros e policia do Estado do Rio de Janeiro.

Depois de passada a revista pela autoridade competente e feitas as saudações do estylo, todos os corpos desfilarão pela frente do gymnasio nacional, onde se achará o marechal vice-presidente da Republica, bem como a commissão militar uruguaia, devendo aquelle receber as continências que lhe são devidas.

A praça estará convenientemente adornada e n'aquelle gymnasio haverá uma mesa de doces á disposição da commissão uruguaia.

A noite haverá illuminação, espectaculos de gala e outros divertimentos populares.

12 de novembro—A 4 hora da tarde será inaugurada, com a maior pompa possível, a estatua do marechal Manoel Luiz Osorio. Depois do feito o seu elogio historico, terá lugar a grande marcha cívica, em homenagem á memoria d'aquelle herde da Patria, tomando parte todos os collegios publicos e particulares, bem como associações patrióticas, recreativas, beneficentes, etc., etc., que se apresentaram para tão nobre fim.

Toda a força que formar a parada

do dia anterior comparecerá igualmente para apresentar as mesmas homenagens a quem tanto dignificou a classe militar e honrou sua Patria em cruentas batalhas.

Em pavilhões levantados proximo á estatua se achará o marechal vice-presidente da Republica, com os membros do ministerio, commissões brasileira e uruguaia e todas as autoridades civis e militares, familias e pessoas gradadas, e dali assistirão ao desfilar da marcha cívica.

Para esse ultimo effeito a commissão que tomou o patriótico encargo de levantar-se uma estatua ao beneficio da Patria fará todos os convites para o maior brilhantismo do hymno.

A inauguração será annunciada por uma fanfara de 60 clarins e cornetas, e em seguida todas as musicas tocarão o hymno nacional e o da proclamação da Republica.

Por occasião da marcha cívica, os collegios municipaes e particulares e as associações acima referidas depositarão corôas de louros sobre a mesma estatua.

A noite haverá illuminação geral, espectaculos de gala e outros divertimentos populares.

13 de novembro—Por ser anniversario da proclamação da Republica, também se farão festejos officiaes e populares, para o que em tempo será publicado o respectivo programma.

Nos dias subsequentes, a commissão militar uruguaia assistirá as regatas na enseada de Botafogo, visitará com a brasileira os estabelecimentos militares e civis, fabricas nacionaes e os logares mais apraziveis da cidade e seus arredores.

Os festejos dados em homenagem á Republica do Uruguay, por intermedio de sua commissão que, serão ultimados com um baile de gala, terá lugar nos salões do casino fluminense.

CLUB "16 DE ABRIL"

Realizou-se hontem, como estava annunciada, a reunião no club 16 de Abril.

Em nossa proxima edição daremos com vagar noticia a respeito.

RITORNELLOS

Fugi para bem longe, ternas illuções, agradáveis esperanças...

Vae para um logar onde minha imaginação não possa penetrar, onde o olhar mais indagador e perspicaz não vos chegue a descobrir...

Escondi-vos, porque em meu coração já não se acinda esse fogo ardente do enthusiasmo, já em mim não existe esse cego embriecimento por vós causado!

..

Ou mollemente reclinado n'uma cadeira, tendo á vista, sobre a mesa de trabalho, um montão de livros n'um desalinho produzido por uma preocupação que constantemente me subjugava, ou descecidamente deitado na rede baloiçada pelo vento que me repetia baixinho os segredos do meu coração, os hontem sentia e alma voar para uma região onde gozava todas as venturas ao lado das lumbrantes visões que celebravam a feliz concepção dos meus ardentes desejos.

Então, sob o benéfico influxo de uma paixão que me dava alento e que me fazia entrar a suprema felicidade, seduzido pelas vozes enganadoras caricias, attribuido por vossas deliciosas, cedidos eu me deixei vagar n'um mar de prazeres e gozos.

Hoje, porém, afogado no turbilhão terrível da descrença, esmagado pelo jugo mortifero da dúvida; eu vos peço e eu vos rogo:

—Fugi para bem longe ternas illuções e agradáveis esperanças!

Hontem, confiado inteiramente na realização dos meus ideaes, eu deixava-me extasiar ante vossas irmandades as borboletas de azas aureas que, refulzando nos brilhantes raios do Sol, esvoaçavam sobre as florinhas—ou perante vossos amantes—os passaros que, saltitando sobre o verde tapiz dos prados, misturavam suas doces canções com o surdo murmurio d'um regato que corria perto.

Então vos enclausurava na minha

mente e desejava que d'ahi não saísseis...

Mas hoje os meus doces sonhos estão desfeitos e eu vejo erguer-se, diante de mim, tetrica e desquadrada a figura da realidade, que traz na fronte, como symbolo, um montão de ruínas...

Não quero, pois, possuir-vos por mais tempo!

Vae para um logar onde minha imaginação não possa penetrar, onde o olhar mais indagador não vos chegue a descobrir, oh esperanças ternas e illusões agradáveis!

..

Inebriado pelos vossos dulcíssimos hymnos, extorpecido pela harmonia de vossas palavras, eu cheguei a pensar que a felicidade podia ser conquistada pela perseverança, pelo trabalho, pelo estudo e pelo Amor!

Eu vejo hoje que a dúvida, penetrando no coração, apagou todas essas risonhas perspectivas de que então me alimentava, destruiu todos meus sonhos de ventura...

Ah! ternas illuções e agradáveis esperanças, fugi... escondi-vos, porque em mim já não se acinda esse fogo ardente do enthusiasmo, já em mim não existe esse cego embriecimento por vós causado!

TH. FONSECA

IMPRENSA

Sob a presidencia do sr. Decio Carneiro reuniram-se, no dia 17 do mez passado em Lisboa, na redacção da *Batalla* os repórteres dos jornaes *O Seculo*, *Diario de Noticias*, *Batalla*, *Di. Repórter*, *Noticia Popular*, *Folha do Povo*, *Jornal do Commercio*, *Correio Nacional*, *Correio da Noite*, *O Tempo*, *Correio da Manhã* e *Vanguarda*.

O assumpto da reunião foi accordar na melhor forma de collahir os abusos que ultimamente têm praticado alguns individuos que se intitulam repórteres sem o ser.

Após longa discussão, foi eleita uma commissão de tres membros, que depois de se entender com os directores dos jornaes, procurou o juiz de instrução e o commandante da segurança publica, para lhes pedir o seguinte:

1.º Que aos redactores, repórteres e informantes sejam fornecidos uns passes especiaes, que só possam ser apresentados pelos proprios ao publico e á policia, sempre que precisem tirar alguma informação.

2.º Que este passe tenha collada a photographia do possuidor com os seguintes dizeres: "Policia civil de Lisboa—Passo de reportagem, concedido ao sr. ... de Lisboa, etc.—Assignaturas: juiz de instrução... commandante da policia... director do jornal... Nome do redactor, repórter ou informador..."

3.º Que este passe constitua propriedade dos jornaes e será apprehendido aquelle que deixar de estar ao serviço do periodico que lh'o concedeu.

4.º Que fiquem de nenhum effeito os passes que actualmente existem.

5.º Que estes passes só sejam fornecidos pela policia, em face de officios dos directores dos jornaes.

REPUBLICA ORIENTAL

A commissão do codigo do processo concluiu os seus trabalhos que serão apresentados ao poder executivo.

—O governo resolveu não occorrer as negociações relativas á introdução de carne secca na Italia.

—Vai apparecer um jornal italiano para propaganda com o fim de obstar do governo abateimento nos impostos que gravam todos os artigos manceos de maior e imprudenciais consumo.

—O ministro da fazenda está elaborando um projecto de reformas aduaneiras com o fim de collahir o contrabando que se faz sempre em grande escala.

Comprehendo o protejo um abateimento em avaliação de certos artigos, o aproveitamento da tropa de linha para guardas de fronteiras e outras medidas.

—O director das alfandegas segue para Rivera e irá depois a outros pontos para estudar um plano de guardar a fronteira.

—Um syndicato argentino propõe a construção de diversas linhas ferreas nesta republica.

—Falleceu o general Beldas.

—Ao ministerio da marinha foi pelo commandante geral, apresentado um projecto creando um imposto de saúde aos navios que entrarem no porto. O producto deste imposto será applicado a melhoramentos no lazareto da ilha das Flores.

—Para uma exposição que se deve realizar em março, foram convidados todos os agricultores e criadores dos diversos departamentos.

—Grande sensação causou a sentença da quebra da extincta companhia nacional de credito e obras publicas, não só pela influencia que exercia no paiz, como pelas pessoas que estão envolvidas. Contra os directores e administradores mandou o juiz proceder criminalmente.

PIROCAS

100 rs.

Charutaria Linhares

QUEM É ?

(INEDITA)

I
Calmo e sereno
tu vês meu rosto
como ao sul posto
um lago ameno,
em cuja face
nem mal tocasso
a leve azinha
d'uma andorinha,
d'um colibri...

Calmo e sereno
ao pé de ti!...

II
Mas si soubesses
que extranhas lutas
lhe vão nas grutas,
que desconhecias
entre mil seres,
que, sem tu veres,
nascem, vigoram,
lá se devoram
no seio seu...

Si tu soubesses...
Assim sou eu!...

III
Do meu semblante
a doce calma
encobre d'alma
a dor cruecanta...
E assim como
doirado pomo,
que na epiderme
occulta o verme
que ninguém vê!

No meu semblante
quem é que lê?...
IV

Livro cerrado
para entender-o
Não basta vel-o
auri—bordado...
Quem sabe a lenda
cruel, tremenda,
que em si resume
a ostentação?...
V

Livro cerrado
meu coração...

A manceinha
na grata sombra
da verde alfombra
esconde—ó filha!—
a treuda morte!...
Vigora e forte,
capeda erguida
estenta a vida
e é morte, enfim!

Morto, que vivo,
em sou assim!...
VI

Mas... entre tanto,
sei de uma Fada
privilegiada,
que pode tanto
que me comp'hecho,
que est'alma entendo,
e os casos serios
d'esses mysterios
decifra até!...

E... a liada Fada,
Sabes—quem é?...
Affonso Olivares

LITTERATURA

PHANTASIA

Lembra-te, Lydia, d'aquelle manhã feliz e venturosa em que te, bem coberto, antes do sol nascer, fôrto colheir no bello jardimzinho do exterior aquelle mimoso ramillete de sepiros e rosas com que me presentaste?

Lembra-te de sua inebriante perfume, que ainda conservo empregnado n'alma?

—Ah! E avalias quanto me senti feliz n'esta hora, em que tu risonha flor dos meus affectos, me prodigalizes, de envolta com as perfumosas flores que me deste, aquellas doces, meigas e innocentes phrazes, que guardarei eternamente na urna sagua de meu peito?

E, que convito amavel me fizeste para vir comigo?

Calcula, por acaso os momentos felizes, que me proporcionas a teu lado? Não!... Não é possível!

Pois bem, ao dia risonho e venturoso succedeu-se uma noite de verdadeira poesia.

Parecia que a natureza se tinha revestido de magicas e ostensivas bellezas, para inundar n'ossa alma das mais sublimes emanções do céo.

A lua, magestosa rainha dos espacos, vinha raganço o transparente sensual, que a envolvia, para banhar completamente o mar, cuja face já estava sendo acarinhada, por seus brandos e argentinios raios.

Fulgurante cortejo de astros luminosissimos acompanhavam-na pelas neg'ões encantadoras do infinito. E um aglomeramento de nuvens finas esmalçadas, que, de quando em quando, desfilavam-se sobre o setim azulado dos parnos celestes, offereciam-nos o mais esplendido e grandioso aspecto.

Ei, assim extasiado na contemplação de tão imponente phantasia, ouvi um som harmonioso e terno, que, sem-lheante ás harpas santas dos archangels, me entrecavou a alma...

Eras tu! Sim eras tu, que reservavas no piano as notas suavissimas da Dahlia.

—Ah! Esabes tu, que mixto de tristeza e alegria me entornavam n'alma aquellas brandas notas, que vibravas?

—Ah! E' que eu já contava que na ampulheta do tempo haviam de desaparecer em breve aquelles bem felizes momentos de indefinível prazer.

Mas, minha amiga, ainda foi feliz!... Porque? Me perguntarás tu... Porque, senti-me enlaçada nos teus braços e as odoríferas flores com que presentaste-me, conservam ainda, aquelle mesmo grato, suave, doce e inebriante perfume.

ANGELA RUBIN.

EDITAÇÕES

O Dr. Felisberto Elycio Bezerra Montenegro, juiz de direito da comarca de Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital vierem, que no dia 6 de novembro do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias desta cidade, serão vendidas em hasta publica, os seguintes bens: Um sobrado, com tres janelas, sito á rua Tiradentes, desta cidade, comprado por um fideiussor com casa dos herdeiros de Bernardino José Caldeira e por outro com casa que foi de Francisco de Souza Castanho, avaliadas por 2:000\$000. Um cortiço, sito á rua Santa Barbara, com oito canchinas, avaliadas por 5:000\$000. Um terreno amarrado, á rua Santa Barbara, nos fundos do sobrado dos herdeiros de major João Antonio da Costa, avaliadas por 1:000\$000. 22 metros de terreno, no logar denominado—Cachoeira, Rio Tavares, avaliadas por 200\$000. 50 metros de terreno de fronto, com 250 metros de fundos para o mar, sito nos fundos do sitio que foi de João Maria Ferreira, egr do fideiussor João Antonio da Silva, na freguesia de Lagoa, Rio Tavares, avaliadas por 200\$000. 215 metros de terreno de fronto, no logar denominado—Cachoeira, no Rio Tavares, com 135 de fundos, todos de meto virgem, extrema com os herdeiros de Manoel Silveira, avaliadas por 200\$000, para liquidação do inventario dos bens do major Antonio

